RETIRO QUARESMAL ONLINE. 29 de março. Domingo de Ramos.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 29 DE MARÇO

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

“Hosana ao Filho de Davi!”

(Mt 21,9)

Leituras: Procissão de Ramos: Mt 21,1-11. Santa Missa: Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mt 26,11-54.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, ajuda-me a te acompanhar fielmente em tua dor

e em tua alegria. Amém.

INTRODUÇÃO

- A Semana Santa é um tempo especial para estarmos ao lado de Jesus em sua dor mais profunda e em sua alegria interna.

- Neste tempo, viveremos uma mistura de sentimentos...
- Se, por um lado, vamos acompanhar a dor da paixão e morte de Jesus e receberemos a graça de sentir a dor com Cristo.
- Por outro, após a Vigília da Páscoa, no Sábado Santo, experimentaremos a alegria da ressurreição de Jesus, ressuscitados também, assim, para uma vida nova. Viveremos a alegria profunda de Cristo glorioso...

- A transformação da nova vida passa pela adesão e coragem de acompanhar Jesus durante toda a vida.

- Quanto mais próximos d’Ele, mais cristocêntricos seremos... deixemo-nos configurar por Cristo e não tenhamos medo da vida nova que chega.

- Nesta semana do retiro, nós nos aproximamos, decididamente, da opção profunda de Jesus

de amar até o fim, quando o limite do amor é não ter limites.

- A decisão de estarmos com Jesus neste tempo nos torna, definitivamente, cristãos/as, seguidores/as daquele que sofreu a paixão e morte de cruz, amando sempre...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 26,11-54

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.

- Faça o Sinal da Cruz e pede a graça desta semana.
- Depois, leia o texto bíblico. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.

- No Evangelho de Mateus, vemos uma entrada triunfal para um "rei-mendigo".

- Todos nós já conhecemos o que está acontecendo e o que virá em alguns dias na vida de Jesus...

- Neste domingo da entrada de Jesus em Jerusalém, estamos acompanhando a decisão profunda de um homem (Deus humanado) que decidiu permanecer no caminho do amor.

- Vemos a cidade se vestir de alegria para acolher aquele que veio montado em um jumentinho.
- Parece uma cena contraditória, não havia carruagens, nem séquito, tampouco cavalos poderosos ou um rei coroado e com vestes esplendorosas.
- O que temos diante de nós é um "rei-mendigo".

- A sua fama já era conhecida, Ele veio para "libertar os cativos, devolver a vista aos cegos, a saúde aos doentes".

- É Ele o esperado, o desejado e o festejado com ramos de oliveiras.
- Era o Salvador que entrava em Jerusalém para nos salvar.

- Cada um de nós traz dentro de si uma Jerusalém que deseja receber o seu Salvador.

- O convite é para que abramos as nossas portas, pois o rei quer entrar.
- Para que derrubemos as muralhas que resistem ao novo que caminha entre cantos e músicas.
- Ele vem em direção da nossa vida.

- Sigamos o cortejo com Jesus, alegremente, mas não esqueçamos que esta alegria deve nos sustentar até o fim, pois iremos em marcha com Ele até a paixão e morte...

- Vamos “morrer” para que nasça o nosso verdadeiro eu...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Percebamos os sentimentos de Jesus.

- Ele sabe que está indo em direção ao centro de uma cidade que lhe é hostil.
- Carrega dentro de si a consciência do que tem a fazer: continuar testemunhando o amor e o seu compromisso com a vontade do Pai.

Oração

Ó Jesus, nosso Salvador,

como aceitastes o cálice de vossa entrega total

pela salvação da humanidade,

dai-nos luz e força para aceitar a vontade de Deus, O Pai,

mesmo no sofrimento, vivendo a confiança em Vós.

Queremos reparar nossos pecados

e os pecados do mundo inteiro,

unindo-nos a Vós que, inocente,

entregastes vossa vida para a nossa salvação.

Alimentai em nós, Senhor, a união constante convosco

pela vida orante e sacramental, a escuta

e a vivência de vossa santa Palavra

e o serviço da caridade.

Dai-nos viver, diante de vossa paixão e morte de cruz,

uma atitude verdadeira de entrega confiante

e amor reparador.

Amém.

Para refletir: Minha vida, em gestos concretos, está unida à paixão, morte e ressurreição de

Jesus? Vivo a vida nova recebida do seu gesto redentor e a mim conferida pelo batismo? Que experiência de Deus venho fazendo em minha vida, no seguimento de Jesus? O que espero vivenciar nesta Semana Santa? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- O Evangelho nos convida a contemplar a paixão e morte de Jesus: é o momento supremo de uma vida feita dom e serviço, a fim de libertar os homens de tudo aquilo que gera egoísmo e escravidão.

- Na cruz, se revela o amor de Deus - esse amor que não guarda nada para si, mas que se faz dom total.

- A morte de Jesus tem de ser entendida no contexto daquilo que foi a sua vida.

- Desde cedo, Jesus percebeu que o Pai o chamava a uma missão: anunciar esse mundo novo, de justiça, de paz e de amor para todos os homens e mulheres.

- Para concretizar este Projeto, Jesus passou pelos caminhos da Palestina "fazendo o bem" e anunciando a proximidade de um mundo novo, de vida, de liberdade, de paz e de amor para todos.

- Ele ensinou que Deus era amor e que não excluía ninguém, nem mesmo os pecadores;
- Ensinou que os leprosos, os paralíticos, os cegos, não deviam ser marginalizados, pois não eram amaldiçoados por Deus;
- Ensinou que eram os pobres e os excluídos os preferidos de Deus e aqueles que tinham um coração mais disponível para acolher o "Reino"; e avisou os "ricos" (os poderosos, os instalados), de que o egoísmo, o orgulho, a auto-suficiência, o fechamento só podiam conduzir à morte.

- O projeto libertador de Jesus entrou em choque - como era inevitável - com a atmosfera de egoísmo, de má vontade, de opressão que dominava o mundo.

- As autoridades políticas e religiosas se sentiram incomodadas com a denúncia de Jesus: não estavam dispostas a renunciar a esses mecanismos que lhes asseguravam poder, influência, domínio, privilégios.
- Não estavam dispostas a arriscar, a se desinstalar e a aceitar a conversão proposta por Jesus.
- Por isso, prenderam Jesus, julgaram-no, condenaram-no e o pregaram numa cruz.

- A morte de Jesus é a consequência lógica do anúncio do "Reino": resultou das tensões e resistências que a proposta do "Reino" provocou entre os que dominavam o mundo.

- Podemos, também, dizer que a morte de Jesus é o culminar da sua vida; é a afirmação última, porém, mais radical e mais verdadeira (porque marcada com sangue), daquilo que Jesus pregou com palavras e com gestos: o amor, o dom total, o serviço.

- Na cruz, vemos aparecer o Homem Novo, o protótipo do ser humano que ama radicalmente

e que faz da sua vida um dom para todos.

- Porque ama, este “Homem Novo” vai assumir como missão a luta contra o pecado - isto é, contra todas as causas objetivas que geram medo, injustiça, sofrimento, exploração e morte.
- Assim, a cruz mantém o dinamismo de um mundo novo - o dinamismo do "Reino"...

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...

- Renove os seus propósitos de seguir Jesus, crucificado-ressuscitado, nosso Deus e Salvador ...

- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida e pelos bons frutos que espera colher das celebrações sobretudo desta Semana Santa... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Não deixe de participar das atos da Semana Santa em sua comunidade... este é um tempo especial de graças e bênçãos de Deus para a vida de seu povo...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Ele era mesmo o Filho de Deus”

(Mt 26,54)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3022/retiro-quaresmal-online-29-de-marco-domingo-de-ramos em 14/11/2026 04:44